

DO CONSENSO DE WASHINGTON AO CONSENSO DE BUENOS AIRES: O BRASIL E A SUA TRANSFORMAÇÃO DE ESTADO NEOLIBERAL EM ESTADO DE BEM-ESTAR-SOCIAL

Carlos Alexandre Machado¹

E-mail (carlos_amachado@yahoo.com.br)

Este trabalho objetiva a comparação de dois modelos distintos de governo da História recente do Brasil: de um lado, o Estado Neoliberal, baseado nos ideais de Estado mínimo e de livre mercado, que iniciou com a eleição de Fernando Collor de Mello para presidência da República, em 1989, e permaneceu durante os governos de Itamar Franco e de Fernando Henrique Cardoso, sendo este último um dos grandes difusores da ideologia na América do Sul; do outro, o Estado de Bem-estar-social, onde apesar de não fazer mudanças radicais na economia, realizou importantes avanços sociais nas áreas de educação, saúde, habitação, dentre outros. A efetiva aplicação do Estado de Bem-estar-social iniciou no Brasil com a posse presidência de Luis Inácio Lula da Silva, em janeiro de 2003, mas se firmou como um projeto a partir da assinatura do Consenso de Buenos Aires, entre Brasil e Argentina, em outubro de 2003. Assim, com este trabalho pretende-se verificar as contraposições entre os dois modelos de Estado que vigoraram no país: o Estado neoliberal – referente aos treze anos de aplicação do Consenso de Washington (1989 – 2002) – e o Estado de Bem-estar-social – nos anos posteriores a 2003, quando foi assinado o Consenso de Buenos pelo presidente brasileiro, Luis Inácio Lula da Silva, e presidente argentino, Nestor Kirchner. Como a pesquisa foi realizada enquanto Lula ainda ocupava a presidência do Brasil, este trabalho apresenta dados referentes apenas até o final do primeiro mandato de seu governo (2003-2006). (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)